



LEGISLATURA 18ª – DÉCIMA OITAVA
SESSÃO 3ª- LEGISLATIVA
REUNIÃO ORDINÁRIA 9ª – Reunião Plenária dia 11.04.2023.

ATA DA NONA REUNIÃO ORDINÁRIA DO PERÍODO ÚNICO DA TERCEIRA SESSÃO LEGISLATIVA DA DÉCIMA OITAVA LEGISLATURA DA CÂMARA DE VEREADORES DE SERRA TALHADA, ESTADO DE PERNAMBUCO. AO DÉCIMO PRIMEIRO DIA DO MÊS DE ABRIL ANO DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS, ÀS 10 HORAS, NO PLENÁRIO MANOEL ANDRELINO NOGUEIRA, REUNE-SE O PODER DELIBERATIVO MUNICIPAL SOB A PRESIDÊNCIA DO VEREADOR MANOEL CASCIANO DA SILVA. O PRESIDENTE PASSA A PALAVRA AO PRIMEIRO SECRETÁRIO NAILSON DA SILVA GOMES PARA FAZER A LEITURA DO QUÓRUM: AGENOR DE MELO LIMA, ALICE PEREIRA DE LORENA E SÁ, ANTÔNIO DIONIZIO DA SILVA, CARLOS ANDRÉ PEREIRA DE SOUZA, FABRÍCIO ANDRÉ MAGALHÃES TERTO, FRANCISCO PINHEIRO DE BARROS, GINCLÉCIO ANTONIO DA SILVA OLIVEIRA, JOSÉ JAIME INÁCIO DE OLIVEIRA, JOSÉ RAIMUNDO FILHO, MANOEL CASCIANO DA SILVA, NAILSON DA SILVA GOMES, ROMERIO SENA BRASIL, RONALDO ROMÃO DE SOUSA, ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA E WALLACE KLEYTON CABOCLO. VEREADORES AUSENTES: ANTÔNIO RODRIGUES DE LIMA E EVANDRO DE SOUZA LIMA. O PRESIDENTE CONSTATANDO O NÚMERO LEGAL DE VEREADORES DECLARA ABERTA A SESSÃO. OCUPAM AS CADEIRAS DE VICE-PRESIDENTE, PRIMEIRO E SEGUNDO SECRETÁRIO OS SENHORES VEREADORES: ROSIMÉRIO LUIZ ALVES COSTA, NAILSON DA SILVA GOMES E WALLACE KLEYTON CABOCLO, CONSTITUINDO A MESA EXECUTIVA. O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra e convida o Vereador Carlos André Pereira de Souza para ler um trecho da Bíblia Sagrada. De acordo com o Regimento Interno, o Presidente Manoel Casciano da Silva, coloca em votação a dispensa da leitura da Ata da Reunião anterior, que foi aprovada por unanimidade. O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Primeiro Secretário Nailson da Silva Gomes para fazer a leitura das matérias. Lido o Ofício 001/2023 de autoria do senhor Iranildo Luiz Marques de Sá, solicitando o uso da Tribuna Popular para a Sessão Ordinária do dia 11 de abril de 2023, para falar sobre o “Décimo Festival Vamos Fazer Poesia” nesta Cidade, que ocorrerá nos dias 28 e 29 de abril. Lido o Requerimento nº 045/2023 de autoria do Vereador Agenor de Melo Lima, que solicita a excelentíssima senhora Márcia Conrado, Prefeita, junto ao excelentíssimo senhor Fernando Monteiro, Deputado Federal, no sentido de viabilizar a destinação de recursos financeiros através de emenda parlamentar, para construção de uma passagem molhada no riacho são domingo, na propriedade do senhor Antônio Vitorino e irmãos, na comunidade de Conceição do Meio, no 3º Distrito de Caiçarinha da Penha, neste Município. Lido o Requerimento nº 050/2023 de autoria dos Vereadores Ronaldo Romão de Sousa, Rosimério Luiz Alves Costa, José Raimundo Filho, Romério Sena Brasil, Wallace Kleyton Caboclo, que solicita da excelentíssima senhora Raquel Lyra, Governadora do Estado de Pernambuco, junto ao senhor Claudiano Martins Filho, Secretário de Desenvolvimento Agrário, no sentido de viabilizar a regularização e renovação do Programa de Aquisição de Alimentos com a Cooperativa dos Produtores Rurais de Luanda – COOPAL, 4º distrito deste Município. Lido o Requerimento nº 051/2023 de autoria do Vereador José Jaime Inácio de Oliveira, que solicita da senhora Prefeita Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, que seja viabilizada a pavimentação asfáltica da Avenida Valdemar Inácio de Oliveira, no Bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lida a Indicação nº 017/2023 de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita da senhora prefeita, Márcia Conrado, junto a senhora Gabriela Pereira da Silva Simões, Secretária de Obras e Infraestrutura, que seja viabilizada a pavimentação asfáltica da Avenida Valdemar Inácio de Oliveira, no Bairro Bom Jesus, nesta Cidade. Lida a Indicação nº 018/2023 de autoria do Vereador Carlos André Pereira de Souza, que solicita da senhora prefeita, Márcia Conrado, junto ao senhor Erivonaldo

Alves da Silva, Secretário de Educação, para que estude a viabilidade de implantar curso gratuito preparatório ao vestibular e ao exame nacional de ensino médio (ENEM). Lido o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 005/2023 do Poder Legislativo. O parecer opina pela constitucionalidade do mesmo. Lidos os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 017/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 018/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. Lido os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº 019/2023 do Poder Executivo. Os pareceres opinam pela constitucionalidade e aprovação do mesmo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao senhor Iranildo Marques para falar sobre o 10º Festival “Vamos Fazer Poesia” na cidade de Serra Talhada.** Excelentíssimos vereadores de Serra Talhada, bom dia senhoras e senhores! Estou fazendo uso desta Tribuna para falar do 10º Festival Vamos Fazer Poesia, festival que todos tivemos a honra de lançar 10 livros com os maiores e melhores poetas de bancada do Brasil, não existe no mundo, eu digo do mundo, um festival de poesia dessa envergadura e esse ano, na décima edição, eu estou trazendo para Serra Talhada o grandioso poeta e contador de causos Jessier Quirino, dia 28 de Abril no SESC Serra Talhada, todos os anos a gente homenageia um poeta vivo e um poeta que já partiu, e esse ano estamos homenageando Jessier Quirino e Diomedes Mariano e o Poeta falecido é o grandioso Patativa do Assaré. Mais de 50 poetas estarão presentes em Serra Talhada, para vocês terem uma ideia tem poeta que vem do Amazonas, vai percorrer mais de 58 horas de barco, balsa, avião e automóvel para chegar em Serra Talhada trazendo cinco crianças indígenas que estão fazendo verso e que estão declamando divinamente e vai presentear Serra Talhada com isso. Agora, com o intuito de divulgar o festival eu estou aqui e também estou para fazer um protesto, são 10 anos fazendo história, fazendo cultura, fazendo o povo gostar de poesia, resgatando a poesia popular nordestina e brasileira, são 10 anos resgatando um projeto que estava morto, dezenas de poetas foram revelados, foram divulgados, e a gente não tem o reconhecimento da cidade de Serra Talhada, nenhum blogueiro de Serra Talhada, a imprensa de Serra Talhada, divulga esse festival, eu não sei o que é que passa na cabeça deles de só publicarem o lado negativo de Serra Talhada. Certo dia eu fui homenageado pela Câmara, recebi uma moção, diversas moções eu já recebi por esse trabalho cultural e eu disse, no dia não tinha um blogueiro, a imprensa digital de Serra Talhada que eu faço parte, divulgo tudo que é bom de Serra Talhada, eu não vivo de notícia ruim não, o meu site não vive de notícia ruim. É preciso a gente resgatar, apoiar, incentivar e no dia eu disse que não tinha nenhum blogueiro para divulgar um álbum de figurinhas que eu fiz com Serra Talhada contando a história e eu sou elogiado no Brasil inteiro por isso, mas a cidade não reconhece, o álbum de figurinha está aí, poucas pessoas completaram o álbum, a história viva de Serra Talhada lá nesse álbum, já fiz três ou quatro, eu nem recordo mais, e esse projeto aqui é a menina dos meus olhos e eu quero dizer que nos governos Luciano e Márcia, esse projeto nasceu no governo de Luciano, nós nunca tivemos o apoio do Governo Municipal, porque um apoio de R\$ 1000,00 isso não existe em um projeto que se gasta 40 mil. Para vocês terem uma ideia, no ano passado eu procurei a prefeitura para conversar com a prefeita porque eu não acredito que não esteja chegando nela esse projeto e me disseram: “não, você é prioridade, tem uma lista aí de pessoas na frente para falar com a prefeita, mas eu vou botar você na frente”, vou me reservar em dizer o nome da pessoa, mas eu estou esperando até hoje. Esse ano eu já entreguei a proposta a quatro pessoas diferentes para poder chegar na Prefeita e não recebi resposta ainda. Um projeto que eu vou trazer mais de 50 poetas de todo o Brasil e a gente não tem apoio do poder público, infelizmente, mas eu não acredito que seja porque a prefeita não quer apoiar o projeto, eu acredito que não está chegando na mão dela, mas eu já mandei por quatro pessoas o mesmo projeto e eu vim aqui fazer um apelo aos senhores vereadores para estarem presentes no dia,

quem estiver em Serra Talhada, para prestigiar coisa boa, prestigiar a cultura, no dia 28 será a abertura no Sesc com Jessier Quirino, quem não conhecer Jessier vai no YouTube, ele tem mais de 115.000 seguidores, é um cara é fantástico e um grandioso poeta, compositor e você vai morrer de rir com os causos que ele vai contar; e no dia 29, a partir de 11 horas, vai ter a realização do 10º Festival, mais de 50 poetas já confirmaram a presença nesse evento, eles vão vir de São Paulo, Santa Catarina, Amazonas e todo o Nordeste, de todos os Estados tem um participante, são mais de 80 no livro que será lançado no dia do evento, de maneira que esse evento merece o respeito, a consideração e o apoio do povo de Serra Talhada, eu faço esse apelo para que vocês adquiram o ingresso de Jessier, o qual dá direito a ir para o outro dia, quem adquiriu o ingresso da sexta já ganha o do sábado, de maneira que eu não vou parar, eu não queria para com esse projeto na 10ª edição, mas infelizmente se esse ano não tiver o apoio do Poder Público Municipal... Porque eu quero dizer que Serra Talhada não vive só de xaxado não, nós temos compositores, nós temos poetas, nós temos artistas plásticos, nós temos tudo, é preciso olhar a cultura como um todo. Agradeço demais ao Presidente Manoel que me concedeu essa fala e mais uma vez eu peço o apoio de vocês serra-talhadenses que estão me escutando, vocês aqui presentes e a todos os vereadores do nosso município. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado Iranildo pelas palavras, a gente sabe que a cultura não é só xaxado, como você falou, que falta conhecimento e respeito a todos aqueles que fazem a cultura de Serra Talhada, eu acho que isso é importante. Queria aqui agradecer a presença do Presidente do SINTEST, Júnior Moraes, que está aqui presente acompanhando a sessão, essas pessoas que sempre tem acompanhado a sessão. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Bom dia, senhor presidente. Bom dia, caros vereadores. Bom dia, Dona Alice. Bom dia às professoras que toda terça estão aqui. Bom dia a Rochany, em nome da Imprensa e da Rádio Web Wôte. Bom dia, Iranildo. Bom dia a todos que estão no plenário. Vou começar falando, Iranildo, que o senhor está certo, os blogs daqui vivem de coisa ruim. Parece que só dá Ibope coisa ruim, coisas boas a gente não espera de nenhum blog. Em 42 anos da Premocil, que até o Zé Raimundo falou aqui, que uma é coisa muito importante, mas nenhum blog de Serra Talhada já divulgou isso, onde a gente emprega quase 300 funcionários dentro da cidade. O meu pai é um homem honrado, mas nunca teve reconhecimento pelos blogs. Mas se fosse uma coisa ruim seria divulgado, pois os blogs daqui só vivem de coisas ruins, pois o que dá Ibope são coisas ruins. E a respeito de apoio, eu acho também que não está chegando na mão dela, como de fato, Dona Alice, muitas coisas que acontecem, quando vai para secretários e gente de confiança de Márcia Conrado não entregam a ela. Acho que quando chega alguma documentação lá, eles rasgam sem antes entregar à prefeita, porque não é interesse deles. Eles só passam para a prefeita coisas que são do interesse deles, mas não as coisas que são de interesse da população de Serra Talhada. Não acho que todos façam isso, mas Dona Alice e os vereadores, sabem que alguns assessores, algumas pessoas que ficam ao redor da doutora, eu tenho certeza Dona Alice que não querem o bem dela. Amigo é aquele que diz as coisas certas e as erradas, e não somente aqueles que só dizem as coisas certas. Eu gosto de amigos que quando vê um erro meu chega para mim e fala isso no que eu estou errando. Agora muita gente acha que por ser amigo só pode falar coisas boas. Mas eu digo a senhora, Dona Alice: isso não é amigo não, isso aí é os inimigos que estão do lado dela ou estão do lado da gente. Mas, Iranildo, pode ter certeza que foi porque foi muito em cima, mas se acontecer outras vezes, a Câmara de Vereadores vai estar aqui para lhe ajudar. A gente vai pedir patrocínio para você aos nossos deputados que levaram os votos daqui da cidade. Pode contar com esses 17 vereadores e com o André Terto que está pronto para isso. Eu vou falar também agora a respeito da assembleia que teve ontem com os professores e que o secretário de educação só podia estar de brincadeira com vocês. Eu não aguento mais isso não. Eu digo a vocês: rapaz, vamos ter mais respeito com os professores. Vamos ter mais respeito com os aposentados, que a maioria dos que estão lá passaram na mão de vocês. A gente vem brigando aqui por uma reunião para outra categoria também, que é de administração, pois as escolas não andam se não tiver eles também, mas nada. São três anos sem reajuste. Vamos ter

respeito, tudo aumentou. Tem funcionário que chega aqui com R\$ 600,00 de salário, porque já tirou todos os empréstimos que poderia ter tirado. Aí vem um secretário, uma pessoa já fez três assembleias do SINTEST, pedindo mais dias. Mais dias para quê? Se é uma lei federal, para que fazer estudo de impacto? Isso não existe. Agora eu digo a ele que já foi decretado greve sexta-feira e está certíssimo. Não quero prejudicar nenhum aluno e nem ninguém, mas vocês precisam comer e comprar os remédios. Aqui tem três professoras que estão aposentadas que eu sei que os salários delas não dá nem para pagar os remédios para as dores de cabeças que tiveram por contas do trabalho com os alunos. Que a verdade é essa, mas estão de greve, sexta-feira vai fechar e estão certos quanto a isso. E eu peço ao secretário que tenha mais respeito aos professores, pois ele também é professor. Se não depender de você, como depende da prefeita, mas você tinha que dar pelo menos uma explicação. Dizem, não sei ao certo, que é que vai vir outra proposta para vocês aí que eu acho que é um absurdo, mas o que depender dos vereadores faremos o possível, pois eu tenho certeza que nenhum dos 17 vereadores quer o mal de vocês não. Mas eu peço a ele, mais uma vez, respeito com os professores, respeito com a categoria, respeito com os funcionários públicos. Principalmente você, que agora é professor. Eu queria falar também de um asfalto que estão tapando que aqui é uma imoralidade, é jogar dinheiro público fora novamente. Do jeito que estão fazendo, tapando esses buracos do jeito que estão tapando é jogar dinheiro fora. Tem um calçamento novo, Dona Alice, que ainda nem foi inaugurado, mas já está todo arreventado. Agora isso é culpa de empresas irresponsáveis. Aí vão dizer que a gente tem que fiscalizar. A gente vai fiscalizar, mas, quando a gente está lá fiscalizando, eles mostram as coisas certas e, quando vira as costas... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador Gincelcio Antônio da Silva Oliveira.** Eu concordo com você, embora eu seja um líder do governo, pois eu acho que a gente tem que fazer, André, uma cobrança correta. Eu acho que não é de hoje que se faz esse tapa buraco ali em frente ao Shopping. Eu não transfiro essa responsabilidade para a prefeita. Eu acho que a gente, enquanto Vereador, depois pode fazer uma comissão aqui para conversar, fiscalizar e cobrar mais a qualidade desse serviço, porque é com dinheiro público que constantemente está sendo feito esses tapa-buracos. Eu acho que concordo com suas palavras e a gente vai sim tentar montar uma comissão para que a gente possa dar todo esse suporte, que é de nossa obrigação ajudar a fiscalizar o dinheiro que é do povo, que é nosso. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto retoma a palavra.** Mas é. É porque a Gabriela Pereira é uma menina competente, mas eu acho que ela não está tendo autonomia e outros poderes maior do que ela. Porque eu acho que se derem autonomia a ela, ela vai fazer o certo. Quando você mexe com construção, vocês também que tem uma base, se você tem um buraco para tapar e, se você só tapar aquele buraco e não compactar e fizer um quadrado maior com a ribanceira não vai ficar bom, porque se só colar é a mesma coisa que jogar dinheiro fora. A doutora disse que vai colocar lá no IPSEP um milhão de reais que disse que é do IPTU. Se não fizer, Dona Alice, vão perder 1 milhão de reais. Pode colocar, mas, quando vier a próxima chuva, vai embora. Aí nós vamos perder esse 1 milhão de reais, que é muito dinheiro, que dá para solucionar alguma parte de lá. Agora tem que ver essas empresas irresponsáveis. Essas empresas que estão com o calçamento todo estourado aí... Antigamente eram cinco anos de garantia para os calçamentos... Porque isso aí estão roubando a gente na cara de pau, roubando sem botar o revólver na gente. Aí fica uma dica... **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto concede um aparte ao Vereador José Raimundo da Silva.** Eu quero solicitar desta Casa com um ofício através dos vereadores dela que quiserem assinar e, senão, eu assino sozinho, que solicita as notificações dos cinco últimos anos das obras de pavimentação asfáltica e de calçamento que tem em Serra Talhada, para a gente saber realmente quem fez e de quem é a responsabilidade. A lei não deixou de existir, ela vigora e eu acho que é a hora da gente chegar para realmente ter eu não diria ter vergonha, porque eu não vou jogar pedra ninguém aqui, mas não basta a gente está tentando resolver uma coisa que não se resolve do dia para noite e quem está lá na rua, que paga o seu IPTU, que acreditou, está numa situação de ficar cobrando, o que é direito de cobrar mesmo. Então, solicito que façamos uma apresentação dos últimos cinco anos das obras feitas em Serra Talhada, tanto

de calçamento, como de asfalto, com o nome da empresa, o valor e se foi feito notificação no tempo devido das empresas que porventura fez os calçamentos e os asfaltos em Serra Talhada. **O Vereador Fabricio André Magalhães Terto retoma a palavra.** Eu serei o primeiro a assinar. Obrigado e fiquem com Deus! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Senhores vereadores, eu queria pedir a vocês que na hora que o vereador for falar, vocês falarem menos aí, porque fica atrapalhando o vereador, qualquer colega que vai falar o outro fica atrapalhando a fala e eu queria que vocês entendessem esse momento, na hora que qualquer vereador for falar, não só André Maio, mas qualquer vereador, fica conversando e até uma coisa de interesse ele não pode responder porque não está ouvindo, queria pedir a compreensão de vocês. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Carlos André Pereira de Souza.** Bom dia a todos! Saudar a mesa na pessoa senhor presidente Manoel Enfermeiro, saudar a todos aqui da imprensa aqui presente em nome de Rochany, saudar a todos aí da imprensa da Vila Bella FM, Rádio Cultura que está transmitindo essa sessão, um abraço a todos da zona rural, todos da zona urbana que não perdem a sessão desta Casa. Primeiro começar falando, senhor presidente, da nossa indicação 017, onde a gente pede a senhora Prefeita Márcia Conrado e a Gabriela Pereira da Silva Simões Secretária de Obras infraestrutura, para que viabilize a pavimentação asfáltica da Avenida Waldemar Inácio de Oliveira no Bairro Alto do Bom Jesus, a Avenida Waldemar é aquela Avenida do Assaí, desde 2017 que pedimos, fazemos as indicações, na época do Deputado Ossésio Silva colocou emenda e infelizmente até agora não foi realizada aquela pavimentação, tem o açai, tem o shopping, tem a Igreja Universal, tem dobrando a Assembleia de Deus indo ali para a Rua Henrique de Melo que dá aquele acesso, e até onde a gente sabe a emenda era para ser executada aquela pavimentação, Manoel, e está lá daquele jeito que está, então a gente pede à prefeita, e foi interessante o que o Vereador Zé Raimundo falou, porque com certeza vai constar lá aquele projeto, porque até então onde a gente sabia, Zé, a empresa foi ganhadora e depois fez um destravo daquela pavimentação daquela Avenida Waldemar, então é bom a gente saber como é que se anda, por que não se executou, se a empresa fez o destrato, onde é que está esses recursos, para onde foi alocado os recursos, para onde foi transferido esses recursos, porque não só naquela Avenida Waldemar, hoje é a entrada de Serra Talhada, hoje tem uma potência; saudar aqui Nildinho Pereira secretário, hoje ali tem uma potência, Nildinho, de construções, de valorização e ninguém sabe onde está o dinheiro e nem a pavimentação e a população nos cobrando, a Igreja Universal, os membros da Igreja Universal, da qual eu faço parte, sempre me cobram, em tempo de chuva para entrar na igreja é a lama tomando de conta, ali o povo da Assembleia de Deus da mesma forma, e onde está esse recurso que foi colocado? Onde está esse dinheiro que foi colocado que não está na pavimentação? A gente precisa saber, né? Então a gente pede que seja esclarecido isso aí e eu vou mais afundo, Zé, se mexer mesmo nessa situação aqui cabe até uma CPI nisso aí, viu? Eu sei que é forte o que eu estou dizendo aqui, mas se for mexer afundô... Porque a pavimentação dessas empresas que vinham fazendo aí, Iranildo do Jornal Desafio, o cara chegava na rua jogava as pedras, jogava areia e pronto, eu nunca vi, eu mexo com obras, eu mexo com obra há mais de 15 anos, sou pequeno construtor civil, mas eu nunca vi fazer uma rua sem bater um nível e o que acontece em Serra Talhada é isso, chega, joga as pedras de calçamento na rua, pronto, o prédio de Valdecir ali, ao lado Pereirão, entra água, um prédio daquela altura, o meio fio é mais alto do que o piso do prédio, é uma irresponsabilidade, empresa querendo ganhar o dinheiro e ir embora, agora, é como André Terto diz, a gente fiscaliza, a gente diz que está errado, pede pra fazer assim e quando a gente vira as costas não faz, então essas empresas para poder executar serviço em Serra Talhada tem que ser empresa de qualidade, temos algumas empresas de qualidade que fizeram aquela pavimentação ali na AABB, naquela praça ali em volta, olha lá quantos anos tem feito aquela pavimentação, olha se você vê uma pedra de calçamento solto, Nildinho, não tem! É empresa de qualidade que tem nome e tem renome, então por isso que é importante, então a população paga o preço e a prefeitura também paga o preço, sem dever, porque na cabeça dela tem a licitação, faz a licitação, corre atrás do recurso, é empregado o recurso, mas infelizmente as empresas são irresponsáveis, agora cabe a gente, se tem uma garantia de 5 anos, cabe a gente

buscar, ir à justiça para que ela refaça esse calçamento, isso é o que tem que ser feito, agora se a gente cruzar o braço, não tiver coragem, geralmente não vai não, quem paga é a população, a rua que eu moro lá, o prédio de Valdeci, Zé Raimundo sabe onde é lá, é onde o Serrano ficava, hoje o meu fio dá uns 40cm mais alto do que o piso, na porta da minha casa não ficou porque no dia eu estava, disse como era, rebaixou lá a ladeirazinha que dá o prédio de Paulo Melo, tiraram 40 caçambas de terra, imagina se não tivesse essas caçambas de terra, a rua o canto mais alto, outro canto mais alto e o meio baixo, ia entrar água, quebraram minha calçada todinha, as calçadas da rua que tinha todas na cerâmica, toda na cerâmica quebraram as calçadas, quebraram as calçadas para fazer passeio de acesso a deficiente, mas ficou a bagaceira lá, a água infiltrando nas calçadas, Rochany mora lá também, na outra rua, água infiltrando nas calçadas, ali com certeza, Rochany, se a população não tomar de conta, você dono da casa, começa a chover e vai infiltrar água e daqui a pouco da rachadura nas casas, daqui a pouco da rachadura dos prédios, é isso que acontece, agora tem que ver de perto, agora tem que ver mesmo eu estou pronto, Zé, para fazer isso aqui, para fiscalizar, se quiser colocar uma CPI aqui nós colocamos, estou pronto para buscar realmente quem deve, porque não é certo, não é certo, é tão difícil conseguir uma pavimentação de uma rua e quando consegue faz mal feita e faz de todo jeito. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa.** A gente sabe que existe a licitação, né? As empresas que ganham para fazer as obras de calçamento, mas também a Secretaria de Obras que tem fiscal, tem engenheiro que poderia acompanhar essas obras pela parte do município, não é porque é a empresa que ganha a licitação, faz o serviço, continua fazendo, mas o pessoal da Secretaria de Obras tem a fiscalização, tem engenheiro que poderia acompanhar esse serviço e no momento que visse que estava errado, paralisar e que essas empresas que seja realista junto com a secretaria, eu acho que a secretaria deve acompanhar independente da empresa que ganhar a licitação, seja de Serra ou de fora, mas existe fiscalização da Secretaria, existe engenheiro na Secretaria de Obra que era para acompanhar o serviço. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Realmente Ronaldo, era para acompanhar, mas não acompanha. A gente está aqui com Nildinho que era secretário na época da pasta, inclusive nessa rua, quando eu cheguei lá, a tubulação de esgoto de plástico das casas, danaram as pedras por cima, areia por cima, quando eu cheguei lá falei que estava errado e ele disseram que não tinha como fazer, eu pedi a planilha, liguei para Nildinho e ele foi lá de imediato como secretário de serviços públicos, foi lá e fez o saneamento daquela rua todinha, Nildinho está aqui e não me deixa mentir, mas iam calçar a rua, Manoel, com o esgoto feito de cano de 100, como é que você pavimenta uma rua e você pavimenta em cima de um tubo? **O Vereador Carlos André Pereira de Souza concede um aparte ao Vereador Fabrício André Magalhães Terto.** Aconteceu isso na sua rua, e se você não tivesse visto iria fazer sem tirar essas quarenta caçambas de terra que eu não sei qual é a dificuldade que tem de trazer uma patrol e tirar a terra. E a respeito dos canos, Nildinho, estão fazendo o calçamento de várias ruas aí com esse caninho, viu? A gente vai ter problema. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Mas é justamente isso, essas empresas que às vezes não são sérias, eu não estou julgando aqui, vem para ganhar o dinheiro, ela não quer perder tempo com terraplanagem, mas está na planilha, pode pegar a planilha, dizer que quer ver a planilha, se lá não está cobrando a regularização da rua, tem que passar um rolo compactador na rua, vocês já viram algum rolo compactando alguma rua aí? Eu duvido! As ruas são assim, todas tortas, todas tronchas porque não se coloca um nível na rua, tem engenheiro, tem tudo mas não faz, entendeu? Infelizmente! Então a prefeita tem que tomar o pé disso, pois é uma coisa séria, são os valores altíssimos investidos em Serra Talhada, ela está com uma boa intenção de resolver, está pavimentando, agora ela não tem tempo de ficar no pé olhando, aí também seria demais, agora, tem que colocar pessoas responsáveis, pessoas que realmente sejam capacitadas e que entendam, porque se não entender, faz igual a Secretaria da Agricultura, o Riacho de Água Branca cheio e o cara queria com uma patrol ajeitar um buraco, aí meu amigo, como é que você bota um secretário de agricultura que não sabe o que é um buraco? Com todo respeito, eu não estou julgando, não existe, não existe! Enquanto não botar pessoas capacitadas em seus lugares,

vai fazer como você está dizendo, aqui em Serra Talhada não só tem Xaxado não, aqui tem poetas, aqui tem cantores, compositores, tem artistas, então isso tem que ser visto pelo gestor, e isso tem que ser visto pela nossa Prefeita Márcia, e eu não estou aqui fazendo uma crítica não, para depois alguns aqui, alguns colegas aqui que já chegam nos bastidores e pergunta quanto eu quero para sair do grupo de Márcia, quanto eu quero para sair do grupo de Márcia e levar a conversa para a prefeita dizendo que eu estou batendo na prefeita, de forma nenhuma, não estou batendo em prefeita, só estou orientando, orientando que está errado, agora esses bajuladores de plantão que ganham com isso, com certeza quando sair daqui, se não já ligou, não já passou a mensagem dizendo que André Maio está batendo, não estou batendo, só estou orientando porque eu quero o bem da nossa Prefeita Márcia Conrado, porque eu sei a dificuldade que ela está correndo atrás para conseguir recurso. Manoel, eu quero falar aqui também rapidinho, perdoe, Manoel, se estendi aqui, só para completar, fizemos também a indicação 018, onde a gente solicita da Prefeita Márcia Conrado e do Secretário de Educação, que coloque o curso é gratuito preparatório para o vestibular, outra indicação que a gente vem pedindo também, porque o cara pobre, da periferia, não tem condições de pagar um curso preparatório e isso o município, a gente pede a viabilidade da prefeita que possa fazer isso, que ajude as comunidades carentes, porque não é justo o cara estudou numa escola particular, tem condições e o pobre não tem condições de fazer um curso pré-vestibular, vai fazer um curso do Enem, vai fazer um vestibular e aí fica difícil, então a gente faz mais uma vez essa indicação. E também Manoel, eu já falei aqui da pavimentação, falamos também aqui do requerimento que a gente solicitou e Kaio ligou para mim dizendo que já esteve na Casa Civil vendo a na questão da extensão de rede lá de Santana de Caiçarina, Kaio Maniçoba já esteve lá, falou para mim que está tratando isso diretamente com a governadora com a indicação que a gente fez 032/2023 onde a gente pede a Governadora do Estado que faça a extensão de rede de abastecimento de água lá em Santana de Caiçarina, Kaio Maniçoba esteve lá, falei com Kaio também, que eu vi aqui no requerimento que fizeram, alguns colegas, na aquisição de alimentos, só quero dizer que botaram errado, eu acho que os colegas não prestaram atenção, até o secretário eles botaram errado, mas Kaio já fez o despacho lá, botaram Claudiano Martins, mas o Secretário é Aluizio Ferraz, Kaio Maniçoba que foi o mais bem votado em Água Branca, em Jardim, já esteve lá com o secretário Aluizio Ferraz na questão da aquisição de alimentos para Cooperativa de Leite de Luanda, então fica aqui dito e quero dizer a Água Branca que estamos sempre firme e juntos, estamos lá no grupo da COOPAL todos os dias, nós temos um grupo de todos os produtores de leite da COOPAL, eles sabem da nossa responsabilidade, sabe do nosso trabalho, tudo que a gente faz a gente passa para cooperativa, não falo nada da COOPAL aqui sem antes ter uma reunião, porque é um cooperativa, ninguém tem poder para isso, então a gente fala e sempre os problemas a gente tem resolvido no diálogo, na conversa perante o presidente Givaldo que tem lutado também para os recursos saírem, então fica dito isso, fica explanado isso, porque muitos pensam que o presidente lá não está lutando e está lutando sim, está lutando e vai sair, Kaio Maniçoba esteve aqui dando um entrevista, já esteve na Casa Civil vendo essas pendências do leite lá da COOPAL. Um abraço a Lucas aqui, meu primo, futuro vereador de Serra Talhada. Um abraço e Deus abençoe a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** André Maio, eu acho que todo mundo aqui está cobrando, então a gente tem que sair com uma comissão de vereadores daqui, independentemente de cor partidária, e fiscalizar todas as obras, acho que é importante, agora a gente aqui às vezes só usa a Tribuna e depois esquece, então acho que a gente tinha que sair aqui com uma coisa positiva, uma pauta positiva, pegava aqui uma comissão e a gente ia fiscalizar essas obras sem problema nenhum, eu acho que não é só nós usarmos a Tribuna, é fazer isso na prática que aí a gente tem mais resultado e um resultado melhor. **O Vereador Fabrício André Magalhães Terto toma a palavra.** Presidente, me desculpe aí interromper a fala do senhor, mas a gente fiscaliza. O senhor está dizendo que vereador não fiscaliza, fiscaliza sim! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Vereador, eu estou falando com a vossa excelência, eu não citei o seu nome. Eu estou dizendo que “nós” temos aqui, quando eu digo “nós” é todos nós aqui, nós temos aqui que sair em uma comissão, eu não falei no seu nome:

“porque o vereador André Terto fez isso”, nós estamos falando de fazer uma comissão aqui, eu estou sugerindo, o senhor está arrumando problema, eu estou sugerindo, eu não estou arrumando problema não, eu estou sugerindo que nós tenhamos uma comissão, se nós tivermos uma comissão aqui, eu não estou citando o nome da vossa excelência não, eu estou sugerindo para nós sairmos aqui, todos os vereadores, que nós façamos uma comissão e vamos fiscalizar, uma comissão com seis, eu não falei o nome da vossa excelência não, estou falando de todos os 17 vereadores aqui, os 17. Quando tiver uma obra a gente vai lá fiscalizar, vai 3, 4, 5, 6 vereadores, se for os 17, melhor ainda! É isso que a gente tem que fazer. O cara da empresa, qualquer pessoa que estiver lá, dizer que a Câmara de Vereadores está preocupado com o serviço, não estou citando A e nem B, estou citando todos os 17 vereadores que nós temos que fazer isso, entendeu? Só isso! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador José Raimundo Filho.** Bom dia a todos e a todas, Excelentíssimo Senhor Presidente, colegas vereadores, vereadora Alice Conrado, saúdo Penha, Graça, Gildete, os secretários presentes, como Iranildo, saúdo o presidente do SINTEST, Júnior, Rochany, enfim, a todos. Inicialmente, senhor presidente, eu queria dividir com todos a felicidade de poder ter vivenciado mais uma semana santa e que nós realmente estamos perdendo a essência das coisas da quarentena que se tem, do jejum, que alguns ainda fazem para fortalecer sua fé, mas muitos não dão mais a importância que isso requer e esquecem que estamos aqui porque um homem deu sua vida para salvar todos nós, que foi o Senhor Jesus. E nesta semana santa eu tive alguma dádivas muito positivas que me reforçam cada vez mais no Poder da Fé. Primeiro de uma amiga, eu não diria descrente, que tinha um problema cancerígeno e volta para o médico e graças a Deus ela saiu de lá mais uma vez bem, forte e vigorosa, o que prova mais uma vez a mão de Deus que nos fortalece. Outra coisa boa foi a atividade que fizemos da caminhada ecológica da Fazenda Nova junto com Cicinha, que representa nossa comunidade na 9ª Caminhada Ecológica da Fazenda Nova. Neste ano, Gildete, com a diferença de que fizemos 15 paradas de reflexão da palavra de Deus; encenado, inclusive, pela comunidade da Fazenda Nova; e aí eu agradeço a Careca, Solange Kátia, Cleubinho e Cássia, enfim, a todos que lá estiveram, mais de 400 pessoas, que fomos parando, inclusive naqueles trajetos ali nós tivemos 7 pessoas que perderam suas vidas em acidentes de trânsito na Fazenda Nova, então fizemos as paradas para não ser uma caminhada qualquer que a gente faz a qualquer dia, foi uma caminhada de reflexão, onde tivemos ajuda de muitas pessoas, inclusive da prefeita Márcia Conrado, e de inúmeras pessoas que puderam proporcionar água e café. Eu dizia a uma colega ontem que lá teve o milagre do vinho. Mãe e Careca se assustam com a quantidade de pessoas, mas graças a Deus todos foram muito bem recebidos na Associação dos Pequenos Criadores e eu agradeço à minha companheira Baia que toma conta de e que nos recepcionou. Então, foi algo realmente muito positivo e que fortalece nossa fé. Depois, estive no sábado... Vou ter mais um netinho, Mateus, que minha filha terá além de José, que é o primeiro filho de Maíra, e fizemos um chá e parece que o mijo deu na cabeça de muita gente, porque graças a Deus terminamos a tarde naquele chuva belíssima, Agenor, tomando banho feito menino correndo na Fazenda Nova. Mas eu queria também dividir aqui com os companheiros: primeiro, a respeito do requerimento subscrito, que Manoel fala da comissão, que é importante, e que possa, André Maio, independente do esforço do companheiro Caio, apesar de não ter tido votação em Luanda, é um problema que transcende a questão eleitoral; e aí, quando procurado por alguns companheiros que subscrevemos, inclusive o secretário não só da Agricultura, mas o Claudiano; eu falei com o Rodrigo, amigo dele, e o Ronaldo me procurou para que nos juntássemos aqui para que a gente possa, Nailson, buscar resolver e até renovar. Sabemos que é início de governo e temos que lidar com muitas coisas, mas todos foram procurados, inclusive aqueles que têm mais votos. É um problema que tem que ser resolvido, acho que são mais de 100 produtores, mais de 80 que colocam o leite e só quem sabe o que é o dinheirinho do leite é quem compra o farelo caro é aquele que está lá na ponta realmente e, quando não recebe, tem sua preocupação. Então, acho que com autorização do presidente desta Casa, podemos tentar agendar uma reunião, André, para tentar resolver com o próprio Luciano, Rodrigo, Ceio e quem quiser ir para tentar resolver, que é o que vai interessar

porque é isso que vai interessar, juntando, inclusive, os dois secretários. **Por questão de ordem, o Vereador Carlos André Pereira de Sousa pede a palavra.** Zé, eu agradeço pela força e a preocupação, mas da outra vez, conseguimos resolver, não estou dizendo que não precisamos de força, mas a COOPAL tem uma sistemática de resolver. Sabemos que nesta Casa muitas vezes falam para fazer política, para fazer um “auê”, mas para fazer, ir lá no pé mesmo não se resolve. Isso é uma questão que a prefeita Márcia Conrado já atendeu à presidência da cooperativa, Manoel, no dia da inauguração, o presidente esteve com a prefeita Márcia Conrado, que é a Presidente da AMUPE, o Sindileite, se você não sabe que é, vai sair uma reportagem agora na Globo, tudo está envolvido. Então, assim, não queremos apenas receber o dinheiro da COOPAL, eu também sou produtor, minha família toda é produtora. Em 2015, se não fosse a gente, tinha fechado, inclusive, alguns que estão falando aqui agora, queria que fechasse antes e a gente seguiu para não fechar, Manoel. Então, assim, a gente entende; agora, se está nas mãos da prefeita, se sentamos com ela, que é presidente da AMUPE, Raquel já está por dentro, Kaio Maniçoba já levou a problemática, Luciano Duque já levou a problemática, se a gente ficar esticando aqui, será igual à outra vez que estava na mesa para assinar o pagamento da COOPAL, bateram no Governo do Estado e seguraram por mais 15 dias. Assim, ajudaram ou atrapalharam os produtores de leite de Luanda? Atrapalharam! Porque seguraram o pagamento. Então, a gente já sabe que a problemática não é só na COOPAL, é em todo o estado de Pernambuco, é um problema com a Sindileite, o presidente Givaldo não parou, não parou; eu tenho um grupo aqui da COPAL que eu faço de 120 produtores de Luanda, todos estão por dentro, todos são cientes que a prefeita Márcia Conrado já levou essa problemática e que vai resolver. E a gente sabe que muitas coisas aqui, você mesmo já disse aqui, Zé, que não faz requerimento porque são jogadas palavras ao vento e a gente sabe que, na realidade, muitos falam aqui para aparecer politicamente, mas não para resolver a problemática não querem resolver. Então, Zé, eu agradeço, não estou dizendo que você não possa ajudar, agradeço, mas estou dizendo que tudo está se encaminhando dentro dos conformes da programação em com fé em Deus vai ser resolvido. Obrigado, Zé! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu agradeço e tenho certeza que para mim não cabe, porque como falei anteriormente, não tenho dimensão eleitoral, apenas fui procurado e subscrevi para os colegas eu acho que é preciso tentar ver o que eles querem realmente, que possa ser resolvido, como conversei com os outros quatro parlamentares e vi que não existe a intenção de prejudicar e sim de resolver e que, graças a Deus, se essas coisas já andaram, que ande e que possa acelerar e que atrapalhar jamais. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Zé, com todo respeito, mas da forma que estão querendo fazer, a gente sabe que é questão política de alguns amigos desta Casa. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Pronto, eu só quero deixar bem claro que eu não sei, inclusive já fiz o requerimento. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** É questão de política, porque você subscreve um projeto aqui que inclusive é errado! Você subscreveu um projeto para Claudiano Martins que nem secretário é! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Mas não é de agricultura não, este outro é secretário de outra pasta. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra.** Mas você fez errado por ter feito para Claudiano Martins junto com 4 vereadores, mas eu respeito, Zé, era ter sido os 17 vereadores, mas eu sei da raiva que alguns têm de André Maio, mas isso não me atinge não. Ajude Água Branca, vão lá os 17 vereadores, pois não só foram esses que tiveram votos, mas foram 98. Do jeito que você é bem vindo lá, eu sou em Bom Sucesso, isso é normal, é Serra Talhada. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não vou trazer para o campo político, apenas, assim, a intenção era essa mas estou tranquilo. Nesse caso aí não, eu particularmente, não! **Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Como eu estou incluído e imbuído também no que eu assinei, o que eu vejo aqui é o seguinte: é só política politicagem, politicagem e mais politicagem; então, quer dizer o seguinte: a prefeita está tomando conta, não resolveu ainda e está resolvendo; aí, Kaio Maniçoba está tomando conta, não resolveu ainda e está resolvendo; aí, vem “Fulano”, toma conta, não resolveu ainda e está resolvendo; então, quer dizer que eu vou tirar o paletó junto com os vereadores que

assinaram, vamos jogar essa porcaria “no mato”, pois vereador também não tem moral não! Só quem tem moral é prefeito e deputado! Agora, para entrar nos distritos dos outros para pedir encanação, “isso”, e “aquilo”, aí a pessoa é vereador? Mas quando é para lutar por uma causa, por várias e várias famílias que estão passando necessidades porque não estão recebendo o dinheiro do leite, aí é politicagem? Isso aí não existe, rapaz! Então vamos fazer o seguinte, Ronaldo, vamos deixar de ser vereadores, vamos tirar os paletós e deixar o vereador tomar conta sozinho! Ou ele é dono dos distritos, ou é Jesus Cristo lá? Os outros não podem entrar para reivindicar alguns benefícios para favorecer à população não? Isso não existe, rapaz! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não vou nessa área política, continuo com o requerimento porque eu entendo que quanto mais força, melhor, e para concluir, pois o meu tempo está se resumindo aí, quando eu falei aqui na questão de ordem da comissão, eu acho necessário até porque, Alice, fico... Primeiro, eu sou da base de Márcia Conrado e possam ter certeza: quando ela estiver errada, eu vou assumir o erro juntamente com ela; agora, os que não forem erros dela, que são responsabilidade, eu vou me juntar para resolver, por isso que eu coloquei e que André também coloca aqui, André, porque a separação às vezes não faz sentido para coisas e as obras que forem feitas. Então para mim, eu não estou aqui atirando pedra de ninguém, eu quero apenas que a gente tenha o conhecimento de fato, quem foi que fez a Rua Santa Bárbara, por exemplo? Quanto foi aquela rua? Por quando foi feita na época? E a gente passa, Gin, não é para caçar as cobras não, e nem os bois não, mas que possam resolver e também a questão da responsabilização que, inclusive, no mandato passado eu fiz da questão da notificação de algumas ruas e nunca foi encaminhado por parte da secretaria e muitas coisas realmente ficam deixando a desejar. A outra coisa eu não vou deixar de falar. Eu conversava em “off” com Penha, eu estou saindo daqui, Penha, vou de novo à secretaria da educação; na semana passada eu disse que a comissão dos precatórios ia ser instalada para que a gente pudesse constituir a comissão, que o secretário notificasse os três segmentos: o daqui da câmara para os quatro membros, o governo com os quatro, e os quatro categoria para a gente andar. Mostrei a você, sem falar, lógico, hoje de manhã, conversei com o Henrique lá de Brasília com relação à questão do andamento dos precatórios. Então, nós temos que fazer com que as coisas possam realmente de fato andar. O outro assunto é com relação à questão da Assembleia, muitos professores me ligaram e quero dizer que eu não sentei em nenhum momento com o secretário da agricultura, tinha até uma data do dia 14 que era a partir daí que se vence, sabiamente o sindicato vem conduzindo, vou continuar vereador e professor da mesma forma e com a mesma coerência, não fui sentado, o governo não sentou, Nailson, para discutir a questão. Então, não adianta eu vir em uma assembleia e dizer, Manoel, uma coisa que eu não tenho propriedade; eu tenho certeza que o governo vai sentar para se posicionar com relação à questão do cumprimento do piso ou não, é uma decisão de governo, e eu terei o meu posicionamento, eu busco o entendimento assim como buscamos da outra vez para que a lei possa ser cumprida; evidentemente, respeitando. Agora, não vou vender algumas ilusões que às vezes se vendem com relação a algumas coisas que não estão dentro da questão do bojo da lei. Mas vou, enquanto parlamentar, enquanto professor, nessa semana, intensificar, apesar de amanhã ter uma reunião na assembleia às 5 horas, mas voltando eu vou estar aqui na quinta e na sexta-feira para que se constitua a comissão do FUNDEB e que, até lá, o governo, Júnior, possa realmente se posicionar. Aqui, se falou e foi o André Terto, sobre às vezes alguma coisa... Eu não posso dizer, Alice, e meus dois amigos nobres secretários que aqui estão. Perdoem-me, mas nós temos que... E já disse aqui também que devemos melhorar a relação entre nós que somos do governo! Está aqui meu líder, que às vezes cobra dele algumas coisas, Ronaldo, porque às vezes as demandas não chegam para a gente e eu tenho certeza que também não chegam para ele. Então, nós temos que ser “do sim” e do “não”. Problemas, Junior, nós chamamos muitos! Mas já era para a gente já ter também um direcionamento das coisas, a gente tem uma recomendação do Ministério Público, a gente tem a questão dos limites, mas tudo isso é passivo de discussão e de se colocar para a gente ver; e sinceramente eu não vou aqui jogar pedras, eu ainda não sentei para dizer aqui, Graça, a você ou a qualquer professor que percentual é, o que tem e o que não pode! E não

vou ser irresponsável para vir a uma assembleia de qualquer maneira, não vou! Por que? Porque ainda não fui chamado para isso. Então eu espero, Gin, que a gente possa, Manoel, você também enquanto presidente da Câmara, que a gente possa, André Maio, nessa semana, abrir uma discussão realmente de fato. Porque infelizmente, e aí, permita-me... Sei que ela não está... E pode ser que cheguem para ela porque eu vou dizer e disse à mãe dela hoje: muitas tacadas que Márcia recebe, Nailson, às vezes eu sei que ela não é culpada, ela é responsável porque ela é a prefeita, mas eu peço aos meus amigos secretários, que aqui estão dois, que aproximem a relação com a gente, não vamos justificar aqui e dizer porque Márcia está na AMUPE e Serra Talhada está sendo prejudicada não, pois os problemas são os mesmos, que cada um assuma sua parte de fato e que dê a sua contribuição para que a gente não possa estar nem atirando pedras em ninguém, Gildete, e nem transferindo responsabilidade, Júnior, ou dizendo que não vai fazer. Então... **Por questão de ordem, o Vereador Nailson da Silva Gomes pede um aparte.** Primeiro, eu não queria entrar nessa discussão, a gente tem uma comissão permanente de educação aqui na Casa; primeiro, que o projeto, quando chegar, vai ser analisado por essa por essa comissão; a comissão sequer foi convidada para alguma reunião, não que os 17 vereadores não possam participar, mas pelo menos a comissão permanente de educação possa participar dessa discussão porque aí o projeto quando vir para cá, não vai ter de ser analisando pela comissão de educação? E aí a gente já tem respaldo ou propriedade para discutir o projeto passando para os colegas, esse é primeiro ponto. Quero aproveitar o aparte aqui, por questão de ordem, Zé, quero parabenizar a volta das atividades no Pereirão no sábado, parabenizar o campeonato que você está fazendo, parabenizar a equipe do Pereirão, a gente enquanto secretário viu o esforço dos meninos; Duda, Galego, Beto, Maicon, Pocotó, Belmonte e Magno têm feito um esforço tremendo, teve aquele mutirão lá naquela época que você conseguiu aquele pessoal, a perfeita tem dado esse respaldo e a gente pode ver alegria do pessoal mesmo ainda não estando na sua totalidade recuperado, mas a gente já pode ter atividade e eu quero parabenizar a todos por isso. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Eu não ia nem falar, Nailson, no Pereirão e aí eu disse a algumas pessoas e falei inclusive de você, e aí eu vou dizer... Eu sou direto com as minhas coisas, eu não gostei da postura que Helano teve, Gin, enquanto secretário! Inaildo, que é um taxista, ligou na semana passada para falar com relação à questão do Pereirão e a gente tem um "print" das piadinhas que ele disse como disse nessa semana. Então, é inquestionável, que a gente sabe que teve uma ação, não vou dizer que não houve uma participação direta a quem assumir aqui na câmara, pois teve sim; você foi para dentro, mesmo como secretário já na reta final, mas foi; agora, nós não estamos aqui somente para jogar confetes não! E Helano tem de respeitar! Sinceramente, é secretário de governo, desculpem-me, mas ele não pode ter a postura que está tendo; inclusive hoje eu passei; Helano, se você não levar o adubo que você disse que não vai colocar porque eu não falei seu nome, eu não falei em seu nome porque até então você não tinha feito nada mesmo não! Quem faz lá mesmo é Pocotó, é Duda, é Magno, que vai lá de vez em quando, agora, fica fácil... Não, tranquilo. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Eu não posso (áudio não identificado), pessoal, por isso que eu fiz questão de citar que têm pessoas que estão dando as mão para que as coisas aconteçam da maneira correta. **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Não, tranquilo! **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Conclua, Vereador! **O Vereador José Raimundo Filho retoma a palavra.** Exatamente, fora de hora, a gente levou; agora, sinceramente você não reconhecer e querer, na hora do bom, receber, não! Eu estou aqui para aplaudir, eu estou aqui para criticar e enquanto governo, na hora em que ele tiver... Inclusive, só 30 segundos, Manoel, não foi pintado ainda, você sabe pois eu cheguei a discutir com você, que nós conseguimos até um recurso com a Federação para pintar e vou dizer aqui porque não foi feito: porque ele ficou trabalhando aí dizendo que tinha uma empresa que ia investir 2 milhões de reais, eu não tratei esse problema com Márcia porque vi a preocupação dela certa vez. Eu não tratei esse problema com Márcia porque vi o aperreio dela uma vez e eu não quis criar problemas com o governo, mas alguém disse: "Não, agora vão aparecer dois milhões de reais para que a gente faça a recuperação do Pereirão"; que venham dois, que venham três,

Manoel, se junte todo mundo! O que a gente quer é que tenha a alegria de mais de 600 pessoas, como estavam lá no sábado, como as pessoas que venderam água, que venderam pipoca, que venderam picolé e tantas outras coisas. Então amigo Helano, eu estou à disposição; uma vez, fiz uma crítica direta para você no seu celular e estou pronto para conversar; agora, vamos saber dividir as coisas, nós não estamos aqui para jogar confetes e nem muito menos transferir responsabilidade. Na hora que você merecer, como está lá cuidando da Luiza Kerhle, parabéns; agora, lá, sinceramente você pouco andou. **O Vereador Nailson da Silva Gomes retoma a palavra.** Voltando à fala sobre o campo, André Terto, eu toquei no assunto do campo do Pirrau lá na Fazenda Saco e foi um equívoco, pois ali está sendo cercado por conta dos animais que estavam entrando no campo, não vai acabar, pelo menos isso foi o que a gente conversou com algumas pessoas da comunidade só para tranquilizar os desportistas de lá que o campo vai permanecer à disposição da comunidade. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza retoma a palavra. Manoel, só um segundo.** Eu não quis de forma alguma, pessoal, quem está me ouvindo aqui, desfazer ou dizer que vereador não tem nenhuma força. Eu nem sou louco fazer isso até porque eu estou como vereador, o que eu passei é o seguinte: eu acho que se a prefeita do município, que é a presidente da AMUPE, representando todos os municípios de Serra Talhada, que tem acesso ao presidente Lula, que tem acesso à governadora, que votou na governadora, que amiga pessoal da governadora, não resolver, se Kaio Maniçoba não resolver, se Luciano Duque, que foi o mais bem votado de Serra Talhada não resolver, eu, enquanto vereador, tenho que ser sincero: eu não vou resolver! Então é claro: a gente tem que pedir... A gente já pediu! Só que na COOPAL a gente adota uma política de não desgastar o nome da COOPAL e isso eu faço porque eu sou cooperado, lá eu sou simplesmente um cooperado, não atuo como vereador, Manoel, lá eu sou um produtor. Então, eu tenho que obedecer ao presidente, quem é o maior lá da cooperativa? O presidente Givaldo! Então, isso a gente atende por isso, a gente atende a essas normas e a gente respeita essas normas dentro da cooperativa. Aí eu entendo os colegas e reconheço que toda ajuda deve ser bem-vinda, mas isso é a norma que acontece. Agora, eu dizer que Márcia Conrado não é nada, dizer que a presidente da AMUPE não é nada, aí eu discordo. **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** Helano, você disse que tem 2 milhões de reais, não foi, Zé Raimundo, ver se ele manda saber onde está esse dinheiro para pintar o Pereirão, não é? Pois ele tem direito de resposta para dizer onde está esse dinheiro e onde foi que ele arrumou esse dinheiro, porque a cobrança está aqui; Então, se eu fosse ele, mostraria à Câmara de Vereadores onde está esse dinheiro que ele tanto disse que arrumou como verba. Essa é a cobrança da Câmara de Vereadores para você, Helano. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ronaldo Romão de Sousa. Por questão de ordem, o Vereador Rosimério Luiz Alves Costa pede a palavra.** Eu quero que puxe nos anais da Câmara onde foi que eu falei aqui que a prefeita não vale nada. Agora eu nunca vi gostar de "enronha" desse jeito não. Tu és doido?! Agora se nós, que somos vereadores, não podemos fazer uma reivindicação, um requerimento, um projeto, então jogue os paletós fora, rapaz! Que conversa, homem! **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Senhor presidente, caros colegas vereadores, para começar, eu quero dizer, desde já, que jamais fiz política, quando as pessoas me procuram, para se beneficiar quando as pessoas estão precisando, até porque, André, a gente tem um respeito por aquela cooperativa. Em momento nenhum a gente tocou no nome de Givaldo dizendo que ele não trabalha ou que ele vive fazendo um trabalho. Fui procurado para saber a minha situação, mas não vou relatar nome porque se ligar para mim aqui ou mandar mensagem daqui a pouco, eu peço um aparte a qualquer um e falo. Mas ele me passou que parou desde o mês de março e recebia mais duas mil pessoas beneficiárias. Ele tem um débito de quase 70 mil reais para ser recebido. Isso foi o que ele me passou e se a gente ia falar aqui e a governadora Raquel Lyra ouvir lá e dizer que não vou pagar, aí não é responsabilidade dos vereadores que estão cobrando, da prefeita e nem dos deputados, é falta de compromisso da governadora Raquel Lira com esses produtores rurais do Distrito de Água Branca. São pais de família e se estão colocando o leite ali é porque precisam. Mas quero parabenizar a todos que fazem parte e ao Valdinho, que me procurou e que é

produtor; Joãozinho de Lia, que me procurou, que fornece o leite. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza toma a palavra.** Olha, Ronaldo, existe um impasse aqui em que estão dizendo que eu estou achando ruim o que vocês estão falando, mas vocês não estão entendendo. Eu só estou dizendo que a gente agradece. Desde quando o China falou da outra vez aqui, fizeram um auê, mas eu não estou dizendo que você não deve cobrar. Eu acho que a maioria da população já entendeu o que eu quis dizer. A gente cobra e a gente vem cobrando, pois a gente não deixa de cobrar. Primeiro, não é 700 mil não, é quase 1 milhão. Agora eu falei como se adota a política lá da COOPAL e eu, enquanto cooperado, eu obedeco. Se o presidente Givaldo que está fazendo uma gestão, Manoel, que está cobrando, Ronaldo, que está indo atrás, e se a gente já falou com os deputados, já estivemos com a Raquel, pois nós já conversamos com a Raquel. O Sindileite vai estar envolvido e vai até sair matéria na rede Globo. Agora, assim, a gente entende que aquelas pessoas que não conhecem, Dona Alice e Zé Raimundo, pensam que o presidente não está correndo atrás, mas o presidente está correndo atrás e o vereador André Maio sempre correu atrás. A Márcia Conrado passou uma hora conversando... **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** A gente não disse que o Givaldo não está correndo atrás. E você está pregando a Márcia repetidamente e desse jeito vão achar que a Márcia é quem está pecando quanto a isso. **O Vereador Carlos André Pereira de Souza toma a palavra.** Não. Eu só estava explicando a vossa excelência que todos cobraram. Que a presidente e todos os outros cobraram, mas vocês estão levantando uma pauta que eu sei que não é uma pauta de ajuda. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Então, quando a gente cobra, está atrapalhando? (Áudio não identificado) **O Presidente Manoel Casciano da Silva toma a palavra.** André, a palavra está com o Ronaldo... **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Então quer dizer que da outra vez que você cobrou, que estava atrasado, que você foi para a reunião, aí você não atrapalhou porque você é vereador? Quer dizer que a gente não pode cobrar? Pronto, aí meu irmão... Mas quero parabenizar mais uma vez e peço também que a prefeita Márcia Conrado se empenhe mais, assim como o Luciano Duque e o Kaio Maniçoba e que venha, que voltem a colocar esse leite para os produtores, para que possa beneficiar as famílias que vinha beneficiando, que eu sei que na Borborema mesmo são várias famílias que são beneficiadas, agora o que não pode é os produtores ficarem no prejuízo se estão aí com quase 1 milhão de reais para receber até agora e não recebeu, nós já estamos no mês de abril, mas jamais se for resolvido eu vou lá dizer que foi Ronaldo de Dja que conseguiu, isso aí jamais eu vou fazer, até porque o pessoal sabe da minha postura e sabe minha política e meio de trabalhar. Quero aqui dizer com tristeza que nesse final de semana mais uma vez arrombaram a creche do Bairro Borborema, agora arrombaram a Escola Manoel Pereira Neto e a gente tem vídeo, a população se reuniu e quero parabenizar aqui a nossa Polícia Militar junto com a Polícia Civil, que graças a Deus prenderam esses bandidos. Parabéns! A gente sempre vinha cobrando, assaltaram o posto da Borborema a Escola Antônio Timóteo no Alto também tentaram invadir, Antônio Medeiros do Bairro Borborema, mas graças a Deus que já prenderam os elementos e já estão na cadeia. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa concede um aparte ao Vereador Nailson da Silva Gomes.** Eu estive com o secretário agora pela manhã e ele estava indo ao 14º Batalhão justamente para pedir que a polícia pudesse fazer mais rondas nesses estabelecimentos de ensino porque está acontecendo muito arrombamento, não na hora da aula, mas para levar bujão, computador e pedir esse reforço policial. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa retoma a palavra.** Levaram os três bujões da escola Manoel Pereira Neto, agora arrombaram a creche e levaram televisão, levaram tudo. A gente se entristece porque isso é uma vergonha e pede que a polícia faça mais frequente ronda, porque tem um vigia, mas o vigia não pode estar armado, aí chega um cara lá armado, o que é que o vigia vai fazer desarmado? Mas mesmo assim quero parabenizar a polícia que está tomando as providências. **O Vereador Rosimério Luiz Alves Costa toma a palavra.** Mas Ronaldo, tem a Guarda Municipal que poderia dar um auxílio muito bem, até porque eles ganham para isso, para proteger o patrimônio, então se não quer colocar 24 horas um Guarda Municipal, mas pelo menos que ele fica andando nas escolas de uma em uma hora, duas em duas horas nas escolas dando um suporte. **O Vereador Ronaldo Romão de Sousa**

retoma a palavra. Mas tem uma parte da guarda que também não tem arma, aí vai se confrontar com esses bandidos cheios de droga que vive assaltando para comprar droga, trocando bujão em droga, mas graças a Deus a polícia já prendeu uns elementos e com fé em Deus, a gente conversando com Cleciane, Rôse, conversando com Isandra, também a menina que é a chefe lá, a enfermeira, que arrombaram também o posto da Borborema, que graças a Deus vai começar a prender esses elementos, por isso eu quero parabenizar aqui o trabalho da polícia e também pedir com essa lei que existe, uma lei está acabando cada vez mais, que hoje você prende uma pessoa e aí tem uma audiência de custódia e no outro dia está o bandido passeando na sua porta, o pessoal fica com medo de dizer quem foi, mas parabéns Polícia Civil e a Polícia Militar. Obrigado a todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra para o Vereador Antônio Dionizio da Silva.** Bom dia a todos. Quero saudar todos os colegas vereadores em nome do presidente da nossa Casa, Manoel enfermeiro, e a vereadora Alice Conrado. Neste momento, gostaria, antes de tudo, de agradecer a Deus pela vida. Quero mandar um abraço para Dona Buruca, na Lagoa da Pedra; Robson; Mariano; Tonhão, lá no Salgadinho; para meu amigo Pardal; meu primo, Luiz Bernardo; e também Nilton Turbano, lá no Alto do Bom Jesus. Eu gostaria de Iniciar minhas palavras falando a respeito de uma Ordem do Serviço que, na semana passada, a nossa prefeita Márcia Conrado deu lá no bairro da Caxixola para calçar a Avenida Quitéria Rodrigues da Silva e também na Rua Raimundo Epaminondas Torres; esta rua foi indicação do vereador Antônio da Melancia. Então, meus agradecimento à nossa prefeita Márcia Conrado por atender o pedido do vereador Antônio da Melancia onde vão ser beneficiados os moradores dessa rua lá do bairro da Caxixola. Gostaria também de parabenizar nossa prefeita Márcia Conrado por um evento grandioso que aconteceu nesta Quarta-feira Santa, que foi uma almoço que ela promoveu para mais de 500 pessoas no bairro Vila Bela onde eu estive presente lado a lado da nossa prefeita; havia outros vereadores presentes, como China Menezes e Antônio Rodrigues e muitas pessoas do bairro, entre elas, algumas lideranças como Cobrinha e Chica; Danilo tinha viajado para o Recife, por isso que não esteve presente. Foi um ato da prefeita que eu admirei muito, um ato grandioso por estarmos ao lado daquelas pessoas que são nossos irmãos que mais precisam. Então, celebrando um momento especial ao lado deles e até acho que em outra oportunidade deverá se estender mais, levando também para localidades onde têm outras pessoas carentes: o bairro Borborema, o bairro também do nosso amigo Ronaldo de Dja. **Por questão de ordem, o Vereador Ronaldo Romão de Sousa pede a palavra.** Antônio, eu esqueci de falar sobre o Sábado de Aleluia. Quero agradecer pela ação solidária do 6º e do 7º períodos da faculdade de administração coordenada por nossa amiga que nos procurou com um grupo de 22 pessoas que levaram (áudio não identificado), muitas coisas para fazer a alegria das crianças do bairro Borborema. Agradeço a Geovania, que faz parte da condição de São José e abriu as portas da igreja; e agradeço a esse grupo que nos procurou, agradeço a Seu João Duque, que nos ajudou, Maurício Melo, Ailton da Verdura, Joãozinho do Gesso e a todos que se envolveram, e, por causa deles, a gente conseguiu levar esperança para essas crianças do bairro Borborema. No ano passado, eles fizeram no bairro Vila Bela e neste ano adotaram o bairro Borborema e assim vai ser feito e quero parabenizar esse grupo do 6º e do 7º período da faculdade. Obrigado! **O Vereador Antônio Dionizio da Silva retoma a palavra.** Beleza, meu amigo vereador Ronaldo de Dja, por suas palavras. Eu peço à nossa prefeita Márcia Conrado se for possível no próximo ano que possa se estender também para o bairro Borborema e o Baixa Renda, onde têm também muitas pessoas carentes. Mas desde já, minhas palavras são de agradecimento e parabenizar por esse ato grandioso no qual muitas pessoas estiveram envolvidas, principalmente da Secretaria de Saúde dando um apoio total, com um atendimento com carinho, da forma que as pessoas merecem, então, estou muito feliz. Gostaria também de falar um pouco a respeito dos problemas que nós tivemos nas nossas estradas durante esse período do inverno e de imediato nessa prefeita Márcia Conrado junto com o secretário da Agricultura, Fabinho, enviou a máquina retroescavadeira e a caçamba onde conseguimos realizar um trabalho grandioso nas comunidades Salgadinho, Barra do Exú, Quixabinha, Chocalho e Malhadinha onde a gente estava encontrando uma dificuldade enorme com a questão de

transporte escolar pois teve riacho forte que rompeu a estrada e outros veículos também foram prejudicados. Então, a gente viu o sufoco pelo qual estavam passando todos os moradores naquele momento; e essa equipe que foi é muito bem preparada e composta por Seu Fernando, para quem mando um abraço, que entende muito bem dessa situação e fez um trabalho com uma grande qualidade, jamais vista. No governo do Luciano iam máquinas também, mas talvez uma pessoa tanta capacidade de realizar um serviço realmente grandioso. Eu estive na região domingo revistando, dando uma olhada e, por sinal, choveu muito durante o domingo e até pensei que ia novamente encontrar dor de cabeça ao ouvir falar nas estradas, mas passei tranquilamente. Só há dois pontos que nós não conseguimos fazer ainda, que é a ladeira da Lagoa do Arroz e o outro ponto é o que tem um atoleiro que é vizinha à casa de Dona Iracema, que é lá Barra do Malícia; mas a máquina e a caçamba foram deslocadas de lá para atender outros pedidos também dos vereadores e da nossa prefeita e tenho certeza de que, assim que desocupar, vai retornar para finalizar esse serviço. Mas, desde já quero agradecer à minha prefeita Márcia Conrado e também ao secretário de agricultura, Fabinho, assim como aos moradores que chegaram com apoio, como: Dona Laura de Seu Antônio Monteiro lá do Chocalho; Ceíça, na Quixabinha; Gildo, lá no Poldrinho; e João do Baião, no Chocalho; todos dando um apoio grandioso que foi muito importante nesse momento. Então, sem mais, ficam aqui minhas palavras com todos os agradecimentos, um abraço para todos os moradores, homens e mulheres do campo e da cidade; que Deus possa nos abençoar cada vez mais! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.** Obrigado, vereador Antônio. Mando um abraço para os ouvintes que nos acompanham lá no Laranja: Eliane e Curita. Mando uma abraço para todos! **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Bom dia a todas e a todos, senhor presidente. Quero saudar a todos os presentes aqui no plenário, as professoras aposentadas, Penha, Gildete e a amiga Graça, saudar os que fazem a secretaria do governo Nildinho e George Antunes, o estudante Mateus lá do Instituto Federal, a imprensa aqui presente; saudar todos os amigos e amigas do campo e da cidade que estão na escuta nesse momento, meus primos Erasmo e Zezito lá de São Miguel que não perdem um dia de sessão através da zona do rádio; meu amigo Antônio Tiburtino, Lindinalva sua filha e demais familiares lá no Castor, Alexandrina e família no Olho D'Água, meus compadres Sônia e Fernandinho lá na Várzea de Cima, Dema e Nildo e demais familiares de seu Tota na Passagem do Meio, meu amigo Dantas e todos que fazem o assentamento Bela Vista, enfim todos os meus familiares na Fazenda São Miguel. Eu inicio minhas palavras senhor presidente, de forma um pouco diferente, eu convoco todos os amigos, colegas, os 17 vereadores para a gente dar-se as mãos e visitar algumas localidades, secretários, porque eu vejo aqui jogar muitas pedras. Eu não quero defender ninguém não, eu sempre cobro toda hora, mas às vezes a gente vê alguns se excederem em algumas colocação, alguma ciúmeira e isso faz parte, mas vamos dar as mãos, formar uma comissão, ou se quiserem ir todo mundo, vamos lá falar com o secretário de agricultura, Fabinho, para sabermos o que é que está acontecendo com o matadouro público novo. Vamos dar uma mão amiga lá, saber o que o proprietário está precisando, o que está acontecendo que ainda não foi resolvido. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Fabricio André Magalhães Terto.** Pinheiro, eu queria também cobrar mais uma vez, a gente falou com Fabinho, mas vai cobrar em cima da gente é demais, a perfuratriz para perfurar o resto dos poços que o povo está pedindo, pois a gente está em 2023 e essa emenda é de 2021. Perfurou a metade e ficou para perfurar a outra metade, e a gente liga e falam que é isso, é aquilo... Ele nos atende, para isso o Fabinho é testado, mas a gente tem que dar um esclarecimento à população que está precisando dos poços e dizer a ele que esses poços são das emendas do ano 2021. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** A gente tem que fazer uma cobrança que é um direito nosso, é isso eu digo. A gente cobra, agora a gente também pode fazer uma visita, pode marcar uma reunião sobre a questão da feira de animais, porque tanta emblemática com a feira de animais, é sábado, é domingo, é segunda. Por que não acrescenta-se mais um dia no calendário, faz uma parceria com a ADAGRO para atender mais um dia? Precisamos saber porque aquelas barracas de

alimentação ainda não foram padronizadas, saber se o poço já foi instalado lá, você sabe me informar? Se não foi, então está precisando de água ou de alguma coisa. Será que lá está bem localizado com aquela usina ao lado? Então acho que a gente tem que fazer uma convocação e visitar o secretário, ou a própria prefeita para saber o que está acontecendo e o que é que a gente enquanto vereador pode fazer por cada segmento. Do secretário de educação nós estamos esperando resposta, que ficou para o dia 14. Quando eu falo “nós” eu falo em nome da categoria, APROST, SINTEST e o SINPRO, para saber de fato, o que está acontecendo que ainda não foi anunciado o piso. Será que ele não está precisando de uma conversa e abrir o jogo com a gente. Da outra vez eu lembro que isso andou quando a gente fez uma reunião com a categoria, o secretário da pasta e os vereadores e a coisa andou. Agora se a gente está sabendo que é corpo mole, que tem um serviço mal feito numa rua, aí vamos cobrar, vamos meter o cacete mesmo, que aí é direito do cidadão, e nós enquanto representantes do povo temos que fazer isso. A gente sabe que está acontecendo alguma coisa, agora vamos conversar com cada secretário, fazer um direcionamento para que se anunciem as coisas mais emergenciais a curto, médio e longo prazo. A questão da Cultura, Josenildo é um cara muito aberto e eu vi aqui um desabafo, um lamento muito ruim por parte de Iranildo que está promovendo aí o 10º Festival Vamos Fazer Poesia, onde serão homenageados Jessier Quirino, Diomedes Mariano e o inesquecível Patativa do Assaré. E ele disse aqui que não encontrou nenhuma saída, ninguém o levou até a prefeita para que dê apoio. É um festival muito importante gente, eu acho que é bom procurar o novo Secretário de Cultura e a Fundação Cultural. A mesma coisa acontece com o esporte, pois nós estamos vendo o esporte desandando. Mas não seria bom a gente procurar o secretário e saber o que é que está acontecendo? Agora se tiver falha por parte dele ou da gestão, a gente já sabe que tem muitas coisa que sim, aí eu sou um dos primeiros a cobrar e eu não quero saber a quem, se é a prefeita, se é o secretário, se é o secretário que deixou de mandar alguma emenda, aí eu vou fazer o meu papel. Então eu peço que a gente pontue o que está acontecendo na cidade de Serra Talhada, a questão desses calçamentos que realmente está sendo um serviço muito mal feito. Será que a secretaria está acompanhando junto com esses servidores que estão fazendo isso lá, Dona Alice? Isso é muito importante, agora a gente tem que dar as mãos e andar com o mesmo objetivo. Eu quero aqui Neguinho, agradecer a você por uma solicitação que eu fiz através do WhatsApp lá na Rua Antônio Alves da Silva, antiga Projetada 4, onde um esgoto estourou, estava uma fedentina muito grande, a população me procurou, solicitei a você e você solicitou a secretaria de serviços públicos. Já mandaram agradecer, pois o serviço já foi executado. Continua o esgoto a céu aberto, mas aquele estourado estava lá foi executado e eu agradeço em nome daquela comunidade, pela sua ação. E vamos também gente, discutir, eu acho que as coisas que estão acontecendo no Brasil, esses ataques nas escolas, Graças a Deus que não chegou ainda em Serra Talhada, para a gente ver junto ao município e junto a guarda municipal o que se pode fazer para termos mais segurança dentro das escolas. Que talvez tenhamos que cobrar do estado para as escolas do estado, quem for da escola do município cobrar ao município, a fim de garantir um recurso para que se bote aquelas portas giratórias ou rotativas para que se detecte qualquer metal, porque a coisa está perigosa, agente tem que se alertar, professores, servidores, a gente tem que ter muito cuidado e agir antes que aconteça qualquer coisa. Como é também a questão dos precatórios, Zé já até adiantou, a gente tem que ver se essa comissão anda para ver isso aí e para ver também a questão do piso. Então está aqui minha recomendação, o alerta a todos que fazem a educação em Serra Talhada, inclusive não só nós, mas também a gestora. Por último senhor presidente, eu quero convidar aqui para o evento Para Sempre Forró, um evento que vai acontecer na próxima sexta-feira, dia 14, a partir das 9 horas da noite, lá no Arena Simbora que fica ali na Avenida Ademar Xavier, ali próximo a BR-232, com as bandas Gatinha Manhosa, Calcinha Preta e Limão Com Mel. É forró para ninguém botar defeito. Então a venda de ingressos é na Pinheirinho Bebidas e organização é de Léo Pinheiro, meu filho, e seus sócios Telemar e Max, eles que com esse evento está tendo aí um grande aquecimento da economia local e na região, ou seja, lotando hotéis, restaurantes, postos de gasolina, ambulantes, lojas e etc. Então será o evento grandioso que está trazendo um grande movimento para a nossa economia.

Então fica aqui um cheiro no coração. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros concede um aparte ao Vereador Antônio Dionizio da Silva.** É porque quando eu falei aqui na ordem do serviço que nossa prefeita deu lá no bairro Caxixola eu esqueci de falar em nome de duas guerreiras que estavam presentes lá no momento, Drica e Eunides, um forte abraço para todos vocês e nome de toda população e dos moradores da Caxixola. Obrigado Vereador. **O Vereador Francisco Pinheiro de Barros retoma a palavra.** E o festival, como Iranildo falou aqui, vai ser nos dias 28 e 29 deste mês no Sesc. Então eu peço que todos apoiem, comprem o ingresso. Eu vou comprar meu ingresso, Iranildo, e o álbum que você falou aqui, ele não está aqui, mas deve estar ouvindo, eu já adquiri também. E eu peço encarecidamente ao secretário de educação que seja vista com bons olhos a questão do piso salarial no valor concedido pelo Governo Federal. Então isso já era para ter acontecido, mas foi dado um prazo até dia 14, eu espero que tenha bom retorno, não só com o piso, mas também aos demais servidores da educação e outros servidores, aos quais também precisa ser dado o aumento que eles merecem. Eu peço aqui a quem puder ajudar o amigo estudante Mateus, ele que está participando do evento, ele que é vice-presidente da União dos Estudantes de Pernambuco, Cândido Pinto, ele está indo no evento em Recife nos dias 28 e 29, ele juntos com mais colegas, quem puder dar o apoio a ele, pois ele é uma pessoa que sempre está à frente do movimento estudantil, do qual eu já participei e sei da importância. Então deixo aqui um cheiro no coração de cada um de vocês e o meu muito obrigado. **Por questão de ordem, o Vereador Nailson da Silva Gomes pede a palavra.** Vou fazer a leitura do requerimento 051/2023. Através do qual vem requerer a mesa, depois de ouvir o plenário e cumpridas as formalidades regimentais, que seja conferido nos trabalhos de hoje uma solicitação a senhora Gabriela Pereira, Secretária de Obras e Infraestrutura, no sentido viabilizar o asfalto da Rua do Cemitério, na Avenida Antônio Romão de Farias até a Rua Quatro localizada no bairro Bom Jesus, partindo da BR-232 nesta cidade. Jaime Inácio, vereador. **O Presidente Manoel Casciano da Silva passa a palavra ao Vereador Ginclécio Antônio da Silva Oliveira.** Bom dia a todos e a todas que nos acompanham neste momento pela Rádio Vila Bela, Rádio Cultura, pelo Facebook da Câmara, pelo canal do amigo Sérgio Hernandez, enfim, quero saudar a todos. Eu quero contemplar Pinheiro, também a sua fala, porque é algo que tem chamado atenção, que é a questão dos ataques que tem acontecido nas escolas, praticamente, de todo mundo, de todo o Brasil. Tivemos aí o caso de Blumenau, tivemos as ameaças de ataque no Pará, tivemos aí em Joinville, enfim, em diversas cidades. Eu tenho uma cunhada que é policial, a Janaína, e ela ontem me ligou preocupada, pedindo a mim o número do secretário de educação, que eu acho que o comando do 14º Batalhão de Polícia já quer tratar essa pauta e vir hoje aqui em Calumbi. Nós tivemos, professora Graça, meio que uma ameaça de um aluno de invadir a escola, então isso é preocupante. Eu tenho recebido diversos vídeos de professores falando sobre uma porta giratória eletrônica. A gente sabe que não é tão fácil, não é tão simples, mas é algo que eu vou cobrar de Márcia e dos deputados para que a gente possa fazer um estudo de valores, para que possa ser implantado, inicialmente, nas creches e nas escolas. A gente sabe que não é fácil, mas é preciso sim que a gente leve essa pauta e cobre, tanto para resguardar a vida dos professores como a dos alunos também. A mãe da minha filha estava me dizendo que ela ontem já estava com medo de ir para escola, porque já começou a rolar alguns áudios que estão tendo ataque nas escolas e que isso vai acontecer aqui em Serra Talhada. Então isso termina perturbando a cabeça das crianças, que não tem ainda uma mente segura formada. Eu vi uma entrevista ontem de uma professora, acho que no Joinville, em que o aluno tentou esfaquear ela e outra professora foi quem tentou socorrer. Então isso era algo que a gente só via antigamente nos Estados Unidos e em outros países, mas já está chegando aqui. Vi um relato de um pai chorando lá de Joinville, que nunca imaginou que aquilo que ele via em outros países, em outras cidades, pudesse chegar até sua cidade, mas chegou. Então é algo preocupante. Eu acho que a gente precisa sim tratar desse assunto, mas sei que não depende só da perfeita, porque a gente sabe que vai encarecer. Mas inicialmente tem que ser feito um estudo, tem que ser feito um levantamento porque, se no banco, onde guarda-se dinheiro, que é algo que para muitos é tão valioso, pois dinheiro precisa de segurança armado, de porta eletrônica. Mas existe algo mais importante e

mais valioso do que os nossos filhos? Então a gente precisa colocar essa pauta como uma pauta prioritária, porque amanhã a gente não quer ser surpreendido com nenhuma notícia parecida com essa que aconteceu. Quero agradecer também à governadora Raquel, mas foi algo que eu tinha pedido quando Fernanda Batista era secretária, que é a lombada eletrônica, no bairro que cruza o bairro da Cohab, ali próximo à Calista Veículos, porque ali, Zé, tenho perdido... **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador José Raimundo Filho.** Gin, ali é Federal. Eu agradeço a sua intervenção, que se juntou a isso. Na semana passada, a ex-secretária de Fernando Bezzerro também quando a gente pediu aquelas quatro que tinham sido colocadas, porque já tinha sido colocada a terceira. Então a gente se junta, mas a obra lá foi impedida e quem autorizou a federal, porque tinha sido parte do pacote. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Pronto. E, por sinal, eu tinha pedido até ao pai que não fizesse aquele retorno, porque os carros ali descem em alta velocidade e ali tem sido praticamente um ponto estratégico de acidente, onde diversas pessoas que cruzam para ir para a Cohab, Tancredo Neves, e Mutirão acabam fazendo aquele cruzamento na BR-232 e eu já presenciei por diversas vezes acidentes, por sinal, eu uma amiga minha, em que eu passei lá após poucos instantes em que ela tinha sofrido acidente. Ela hoje está deficiente e amigos meus de infância já perderam a vida ali. Então a gente fica muito feliz por eles entenderem que aquele era um local que de fato precisava desse cuidado. Quero reforçar também aqui um pedido que eu já fiz de requerimento para que o secretário de agricultura Fabinho possa ver a questão do acesso ali das estradas do Jazigo. Eu tenho uma constantemente lá o pessoal tem me cobrado, como o Cipriano e outros que tem cobrado ali o acesso, que está muito ruim. Eu tenho explicado que nesse momento de chuva é complicado para fazer a recuperação das estradas, mas que ele possa colocar na pauta para que a gente possa, após esse período das chuvas, priorizar aquele acesso ali onde tem mais de 40 casas ali na Fazenda Barro Vermelho. A secretária Gabi, ouvindo a sessão, mandou-me uma mensagem há pouco. Eu até cobreí também que fosse feito um serviço de qualidade e ela me mandou uma mensagem dizendo que de fato é um paliativo que está sendo feito ali nas proximidades do shopping, porque, neste período chuvoso, não aplicam acho que o material quente. Ela disse que, passando esse período chuvoso, também vai ser feito um serviço definitivo. Mas é importante que ela esteja atenta, que ela esteja nos ouvindo para que ela possa de fato explicar para a população que é um serviço paliativo. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira concede um aparte ao Vereador Francisco Pinheiro de Barros.** Agora eu também peço a população que mora nessas ruas que estão sendo calçadas que eles colaborarem, porque muitas vezes, antes do calçamento está pronto, abrem o calçamento para colocar água, para fazer não sei o quê e termina danificandó. Então a população também tem que ajudar. A gente cobra, porém a gente quer a colaboração de vocês também. **O Vereador Gínelcio Antônio da Silva Oliveira retoma a palavra.** Verdade. Por sinal, eu fui visitar um amigo meu fez uma cirurgia, que é o Pedrão Gaiato. Eu parei o carro na esquina e ele estava explicando tudo e, por sinal, está ficando um calçamento de excelente qualidade, pelo menos visivelmente, eu não sei se vai suportar. Eu conversando com o Thor e o pai dele lá e ele me disse que estava pensando em guardar o carro esses dias. Mas eu disse a ele que ele deveria respeitar o tempo da cura, que, se eu não me engano, é de 28 ou 30 dias. Ele estava falando assim de uma forma inocente, mas eu disse a ele que ele tinha que esperar todo esse processo de cura. Infelizmente as pessoas não respeitam o período que o cimento precisa para ter a cura completa. Então concordo com você, Pinheiro. Se as pessoas entenderem também essa importância, a gente vai ter um calçamento com a vida mais duradoura. E hoje é o dia da prefeito, por isso, quero aqui parabenizar a nossa prefeita Márcia Conrado e pedir a Deus que lhe dê discernimento e sabedoria, porque liderar, estar à frente de uma Prefeitura do porte de Serra Talhada, com as problemáticas que Serra Talhada tem, não é fácil. Tem sido difícil, tem sido uma luta diária constante e sabemos da sua responsabilidade, também porque ela assumiu a função de presidente da AMUPE, que é uma responsabilidade a mais. Eu só peço que Deus lhe dê sabedoria e discernimento para que você possa, cada vez mais, ter sabedoria para cuidar do nosso povo, da nossa gente. Muito obrigado! **O Presidente Manoel Casciano da Silva retoma a palavra.**

Obrigado, Gin Oliveira. Eu queria aqui agradecer a presença de Graça, Penha e Gildete e queria dizer que a gente aqui, como parlamentar, fará o que for melhor para vocês. A gente vai tentar corrigir e vai fazer a coisa certa. Pode fazer uma assembleia e pode fazer o que for que a Câmara de Vereadores estará à disposição de vocês. Não adianta usar uma tribuna aqui numa assembleia, pois quem decide somos nós, a gente aqui. Será que nós somos algum irresponsável para querer tirar algum direito de vocês? Eu acho que a gente tem que sentar com o governo, sentar com todos os professores, sentar com a base, sentar com a prefeita Márcia e fazer a coisa correta. Mas o Manoel Enfermeiro não vai para uma assembleia usar o microfone e dizer que vamos fazer isso, aquilo ou outra coisa. A gente tem a nossa responsabilidade e nós temos o direito de fiscalizar e fazer o melhor. Tanto faz para os aposentados, como para professor ou funcionário público. A Casa aqui tem esse respeito com vocês, então, não adianta a gente está aqui citando fulano A ou B, porque é decidido aqui. Será que os 17 Vereadores aqui vão votar contra vocês? Agora a gente tem que ter responsabilidade, a gente tem que ter respeito com uma coisa pública. Não é só chegar usar a tribuna e dizer que a gente tem que dar 30% a vocês ou 50%, não sei ao certo, mas depois fica engessado. Então podem ficar tranquilo que eu não vou vir para assembleia aqui, para usar tribuna para dizer que sou melhor do que os outros. A gente vai fazer o correto e essa Casa aqui, com todo respeito, tem muita responsabilidade. Essa Casa aqui não é mandada pela prefeita Márcia Conrado, não é mandada pelos secretários, não é mandada por ninguém, pois a gente vai procurar o que é o correto, qual é o direito que vocês têm. Então podem ficar tranquilos que não é assembleia vir amedrontar a gente e também não é greve que vai fazer isso com a gente. A gente vai fazer o correto e podem ficar tranquilos que esses 17 vereadores vão votar do lado de vocês, agora nós vamos fiscalizar e vamos fazer a coisa com responsabilidade, não com brincadeira, porque isso é coisa séria. Eu entendo o lado de vocês, eu entendo o lado dos professores, eu tenho uma filha que é professora e eu respeito. Agora a gente tem que se programar, trazer e ninguém vai fazer nada na escondida não. Vão trazer os projetos, vão trazer o que é melhor para vocês, mostrar os dados que a prefeita pode fazer para vocês, que isso é um direito de vocês. Quero mandar um abraço para todos os ouvintes que estão nos acompanhando e os professores e quero dizer que a gente vai fazer o correto, pois estamos do lado de vocês. O Presidente **Manoel Casciano da Silva** retoma a palavra e coloca em votação o **Requerimento nº 045/2023**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o **Requerimento nº 050/2023**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação o **Requerimento nº 051/2023**. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Indicação nº 017/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a **Indicação nº 018/2023**. Aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em **Votação** o **Parecer** da Comissão de Legislação, Justiça e Redação Final; ao Projeto de Lei nº 005/2023 do Poder Legislativo. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **1ª votação** o **Projeto de Lei nº 005/2023** do Poder Legislativo – que denomina Benedito Sávio Roque de Lima (Bené Roque), a Rua Localizada no Bairro AABB, em Serra Talhada/PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **Votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao Projeto de Lei nº 017/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O Presidente coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 017/2023** do Poder Executivo – que cria o “Programa Reforça Serra” de reforço escolar para recomposição das aprendizagens na Rede Municipal de Ensino de Serra Talhada - PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **Votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Educação e Cultura; ao **Projeto de Lei nº 018/2023** do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O Presidente coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 018/2023** do Poder Executivo – que institui o Projeto Avança + Serra, destinado a premiar os integrantes do 2º, 5º e 9º anos do ensino fundamental da rede de ensino básico do município de Serra Talhada - PE, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. O Presidente coloca em **Votação** os **Pareceres** das Comissões de Legislação, Justiça e Redação Final; de Finanças, Orçamento e Fiscalização; e de Saúde; ao Projeto de Lei nº

019/2023 do Poder Executivo. Aprovados por unanimidade. O **Presidente** coloca em **1ª Votação** o **Projeto de Lei nº 019/2023** do Poder Executivo – que autoriza ao Poder Executivo instituir ajuda de custo para médico(s) participante(s) ao médico vinculado ao Programa Médicos pelo Brasil, e dá outras providências. Aprovado por unanimidade. Nada mais havendo a tratar, o Presidente encerra a presente Reunião e manda lavrar ata que depois de lida e aprovada será por todos assinada. Eu, Thaiane Siqueira Santos, lavrei a presente ata.

Presidente: Manoel Casciano da Silva

Vice-Presidente: Rosimério Luiz Alves da Costa

1º Secretário: Nailson da Silva Gomes

2º Secretário: Wallace Kleyton Caboclo

Agenor de Melo Lima

X Alice Pereira de Lorena e Sá

Antônio Dionizio da Silva

Carlos André Pereira de Sousa

Fabrizio André Magalhães Terto

Francisco Pinheiro de Barros

Ginclécio Antônio da Silva Oliveira

José Jaime Inácio de Oliveira

José Raimundo Filho

Romério Sena Brasil

Ronaldo Romão de Sousa